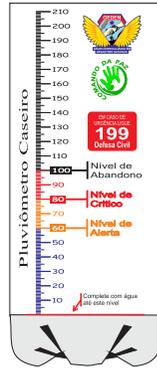


Tabela de anotação diária do índice pluviométrico

<i>Dia</i>	<i>Nov</i>	<i>Dez</i>	<i>Jan</i>	<i>Fev</i>	<i>Mar</i>
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					

Vigilante da Chuva

ANOTAÇÃO DIÁRIA



É um trabalho rotineiro, basta observar todos os dias às sete horas da manhã, o nível de água dentro do pluviômetro e anotar o índice na tabela. (o pluviômetro deve ser esvaziado sempre na hora da anotação). Caso não chova, escreva "0" (zero) nos quadrinhos referentes ao dia da observação. Se, só tiver acontecido um chuvisco, sem acúmulo da água, anota-se "T" (de traços de chuva). Havendo água no pluviômetro anota-se a quantidade em milímetros (mm).

Obs.: É muito importante passar para a Defesa Civil as anotações diárias de sua região através do **Tel:199**

ESTADO DE ALERTA

Acontece quando a chuva atingir a marca dos 60mm. Dentro do pluviômetro. Neste caso o Vigilante da Chuva avisa a comunidade do perigo.

ESTADO CRÍTICO

Quando a chuva atingir 80mm dentro do pluviômetro, acontece o Estado Crítico. O Vigilante da Chuva deve avisar a comunidade para a evacuação imediata, daqueles que moram em áreas de risco. A Defesa Civil deve ser informada e a volta as casas dependerá da sua liberação. O Risco de deslizamento com o acúmulo de chuva acima de 80mm é muito grande.



CAMPANHA DO PLUVIÔMETRO CASEIRO

TORNE-SE VOCÊ TAMBÉM UM

Vigilante Da Chuva



PARA QUE ELA NÃO TE PEGUE DE SURPRESA

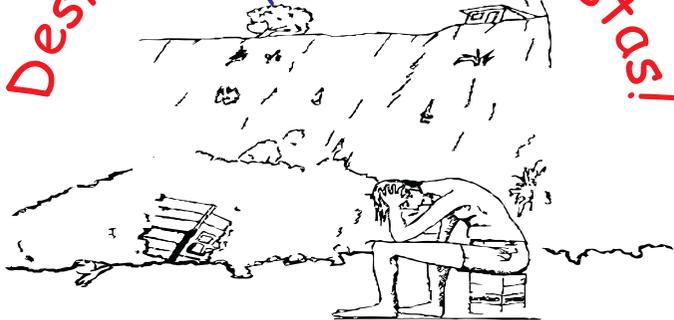
Nos sigam nas redes sociais

@gedenbrasil Geden Brasil

Geden Brasil (24)98863-2369

Deslizamentos de Encostas!

O QUE FAZER?



Com a chegada do verão, as chuvas fortes se tornam mais freqüentes e o perigo de deslizamentos de encosta se torna uma preocupação constante na vida dos que moram em área de risco. Por esse motivo, o GEDEN vem trabalhando no aprimoramento de sua equipe, para atender a comunidade e orientar os moradores nas providências a serem tomadas.

O período crítico começa em novembro e vai até março, durante este período é importante estarmos em alerta constante, vistoriando casas, encostas e rios com o objetivo de auxiliar a comunidade e a Defesa Civil.

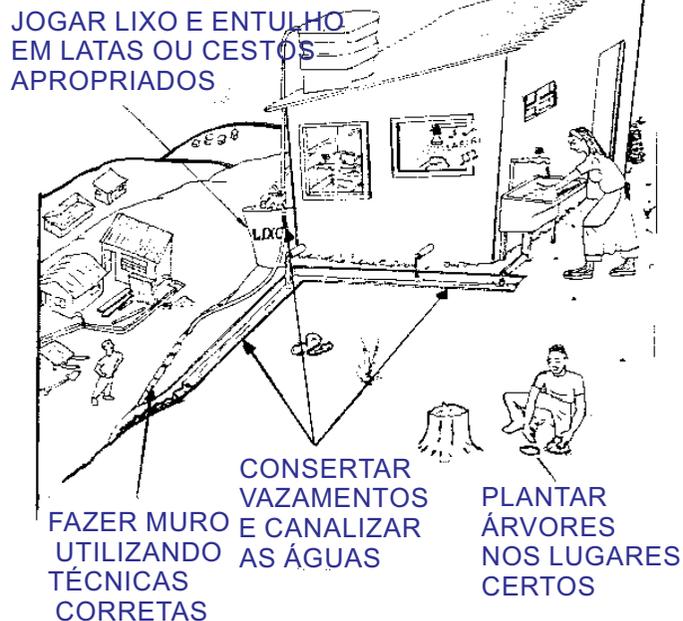
O uso do pluviômetro caseiro é importante para que as pessoas possam medir a chuva e quando necessário abandonar a área de risco e assim evitar acidentes com vítimas.

Vejamos nas figuras a seguir, algumas causas de deslizamentos e as medidas que devem ser tomadas para evitar esses problemas.

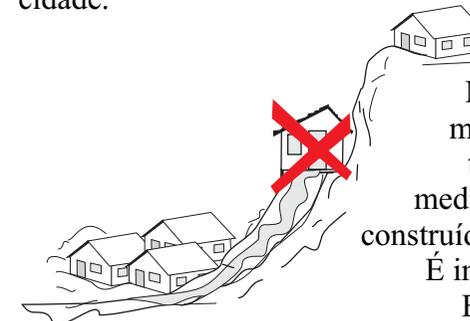
Errado (Fig. 1)



Certo (Fig. 2)



Na Figura n 2 podemos verificar que se tomarmos as medidas certas podemos reduzir bastante os problemas de deslizamentos em nossa cidade.



Mas tem lugar no morro, que mesmo tomando todas as medidas não pode ser construída nenhuma casa. É impossível morar. É muito perigoso.

Senhor Morador

Em casos de chuvas fortes e prolongadas, fiquem atentos aos seguintes sinais que indicam possibilidades de queda de barreira:

- ✓ Trincas e rachaduras no solo;
- ✓ Aparecimento de degraus no solo;
- ✓ Valas com águas mais barrentas que o normal;
- ✓ Inclinações de árvores, postes, cercas e muros;
- ✓ Aparecimentos de novas trincas e rachaduras nos pisos das casas ou muros;
- ✓ Estalos ou aumento das trincas já existentes;
- ✓ Corte de barrancos sem a inclinação adequada;
- ✓ Encostas com acúmulos de lixo.

O QUE FAZER:

Saia imediatamente do local e avise a Defesa Civil pelo Tel: 199